



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

## CUSTO DA CESTA BÁSICA DE PANAMBI<sup>1</sup>

**Pamela Adrielle Sperotto<sup>2</sup>, Emerson Juliano Lucca<sup>3</sup>, Andressa Schiavo<sup>4</sup>, Jussiano Regis Pacheco<sup>5</sup>, Jônatas Arruda<sup>6</sup>, Jose Valdemir Muenchen<sup>7</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; pamelasperotto@hotmail.com

<sup>3</sup> Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijui, Mestre em Desenvolvimento.  
E-mail:emerson.lucca@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; andressaschiavo@hotmail.com

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; sopachecao@gmail.com

<sup>6</sup> Aluno do Curso de Economia da UNIJUI e bolsista PET-Economia; arrudajonatas@hotmail.com

<sup>7</sup> Professor do DACEC/ UNIJUI; Orientador do Projeto; valdemir@unijui.edu.br

### Resumo

O trabalho analisa as variações dos preços dos produtos da cesta básica e apresenta um indicador confiável para ser utilizado como referencia para a análise da variação dos preços em nível local. Os preços são coletados mensalmente em dois supermercados da cidade de Panambi. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se, inicialmente, por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para diferentes marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos dois supermercados na data do seu levantamento. O objetivo do levantamento dos preços da Cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Panambi e construir um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O estudo da cesta básica do município de Panambi, tem se afirmado como um instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe.

**Palavras Chave:** Economia; Preços; Análises.

### Introdução

O LEA – Laboratório de Economia Aplicada do curso de Economia da UNIJUI, por meio de um boletim divulga a evolução dos preços dos produtos que compõe a cesta básica de Panambi. O projeto teve inicio em agosto de 1981 com a coleta e sistematização de preços de produtos agrícolas e em 1986 passou a se constituir na Cesta Básica de Ijuí e Panambi. Esta cesta básica era composta por 42 produtos, definida por pesquisa de orçamento familiar do IBGE. Em 1994 houve uma nova alteração na composição dos produtos da cesta básica, quando se passou a trabalhar com uma cesta de 49





**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

produtos, tendo como referencia Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS; Porto Alegre, RS, Brasil) na região metropolitana de Porto Alegre.

O termo cesta básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo.

Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês. Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006).

A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, “Uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica” (Aurélio). Um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que "cesta básica" é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003).

O objetivo do levantamento dos preços da cesta básica é, ao mesmo, tempo acompanhar a evolução dos preços do município de Panambi e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referencia em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

### Metodologia

A cesta básica é composta por 49 produtos de primeira necessidade divididos em alimentos, material de higiene, material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por quatro pessoas durante o período de um mês.

Os preços são coletados mensalmente em dois supermercados da cidade de Panambi. Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da Cesta Básica de Panambi toma-se, inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos dois supermercados na data do seu levantamento.



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

Os 49 itens que compõem a cesta básica são divididos em nove grupos compostos pelos seguintes produtos e respectivas quantidades mensais, que são:

- Grupo 1: Leite e derivados: composto por Leite (39 litros), Queijo (2 kg) e Iogurte (17 unidades de 120g)
- Grupo 2: Carne e Derivados: composto por Carne bovina (8 kg), Carne de Frango (5kg), Linguiça (2 kg) e Ovos (4 dz).
- Grupo 3: Grão e Farináceos: composto por Arroz (12 kg), Biscoito (4 kg), Café (4 unidades), Farinha de Mandioca (2 kg), Farinha de Milho (3 kg), Farinha de trigo (6 kg), Feijão (5 kg), Massa (2 kg) e Pão (2 kg).
- Grupo 4: Açúcares e Gorduras: composto por Açúcar (9 kg), Margarina (1 kg), Óleo de Soja (4 litros) e Refrigerante (7 litros).
- Grupo 5: Hortigranjeiros: composto por Aipim (5 kg), Alface (7 unidades), Banana (5 kg), Batata (6 kg), Cebola (3 kg), Cenoura (2 kg), Laranja (12 kg), Maçã (2 kg) e Tomate (4 kg).
- Grupo 6: Condimentos: composto por Extrato de tomate (2,1 unidades), Sal (1 kg) e Vinagre (1 litro).
- Grupo 7: Material de Higiene: composto por Absorvente (2 pacotes), Desodorante (180 ml), Lâmina de barbear (8 unidades), Papel Higiênico (10 unidades), Pasta Dental (180 gr), Sabonete (7 unidades) e Xampu (1 unidade).
- Grupo 8: Material de Limpeza: composto por Desinfetante (500ml), detergente (3 unidades), Lã de Aço (2 pacotes), Sabão em Barra (4 unidades), Sabão em Pó (1,6 kg) e Saco para Lixo (20 unidades).
- Grupo 9: Artigos de Uso Geral: composto por Erva para Chimarrão (2 kg), Cigarro (33 unidades), Fósforo (2 pacotes) e Gás de Cozinha (1 unidade de 13 kg).

O levantamento de preços é realizado mensalmente no último dia útil do mês, diretamente nos supermercados. Os preços são processados com o uso de planilha EXCEL que auxilia no cálculo da média de preços dos produtos e dos supermercados além de demonstrar as suas variações em relação ao mês anterior, no ano e nos últimos 12 meses.

### Resultados e discussão

O presente trabalho busca analisar o custo da cesta básica do município de Panambi, RS, no período de janeiro de 2012 a julho de 2012. De acordo com os dados pesquisados, o custo da cesta básica, composto por 49 produtos, na média do período foi de R\$ 809,84, comparado como o salário mínimo nacional representado por R\$ 622,00.

A análise realizada no mês de janeiro de 2012 mostrou o custo total da cesta básica no valor de R\$ 796,55, isso representa 1,28 salários mínimos. Dentre os nove grupos que compõem a cesta básica a maior variação anual foi dos produtos de matérias de condimentos com 10,92%, e a menor variação anual foi à massa com ovos com -21,41%, e a maior variação do mês se deve ao detergente 42,52%, a menor variação do mês foi do produto massa com ovos de - 21,41%.



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

No mês de fevereiro, o custo da cesta básica foi de R\$ 812,82, com um aumento de 2,04% em relação ao mês anterior e correspondendo a 1,31 salários mínimos. A maior variação anual por grupo de produtos foi o material de limpeza com 15,14%, e a menor variação do ano por grupo foi condimentos com -7,76%, mas o produto com maior variação no mês foi o fósforo com 56,78%, com a menor variação mensal o produto absorvente com -32,51%.

Em março, o valor da cesta básica passou para R\$ 801,52, com uma redução de 1,39% em relação ao mês anterior, representando 1,29 salários mínimos. A maior variação anual ocorreu com o grupo dos hortigranjeiros com 15,95%, e a menor variação anual foi no grupo de carnes e derivados com -19,24%, a maior variação mensal foi à fruta laranja com um aumento de 110,08%, e o iogurte teve a menor variação do mês com -42,31%.

O custo da cesta básica em abril foi de R\$ 815,17, com um aumento de 1,70% em relação ao mês de março passando a corresponder o equivalente a 1,31 salários mínimos nacionais. O grupo matéria de limpeza na análise anual representa a maior variação com 11,19% e a menor variação do ano foi à carne e derivados com -24,41%, no mês a maior variação foi do produto a cenoura com 52,82%, e a menor variação do mês foi da carne de frango com -51,75%.

Em maio o custo da cesta básica reduziu 1,08% e passou a custar R\$ 806,34 equivalendo a 1,30 salários mínimos. A maior variação anual por grupo de produtos foi material de limpeza com 15,79%, e a menor variação anual por grupo pertence à carne e derivados com -25,54%, a lâmina de bambear foi o produto com maior variação do mês com 34,78%, a menor variação do mês se deve a fruta maçã com -30,58%.

No mês de junho, o consumidor passou a gastar 1,30 salários mínimos nacionais para comprar a cesta básica, sendo seu custo de R\$ 811,64 apresentando um aumento de 0,66% em relação ao mês anterior. O maior custo anual de variação foi o grupo dos condimentos com 8,65%, e a menor variação por grupo anual foi carne e derivados com -15,98%, na variação mensal a maior foi na carne de frango com 83,20%, e menor variação do mês foi o sabão em barra com -35,01%.

No mês de julho o custo da cesta básica passou para R\$ 824,84, apresentando uma elevação de 1,63% em relação ao mês de junho passando a representar 1,33 salários mínimos nacionais, A maior variação do ano pertence ao grupo de material de limpeza com 20,33%, a menor variação do ano por grupo de alimento a carne e derivados com -22,27%, por variação mensal a cenoura foi a que teve maior participação com 50,13% e com menor variação do mês foi à lâmina de barbear com -64,99%.

No período analisado o maior custo da cesta básica se deve ao mês de julho e o menor custo da cesta básica foi no mês em janeiro. Considerando o custo da cesta básica nestes meses o salário mínimo necessário deveria ser de R\$1.859,09 em media do período analisado.

Conclusões







**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XVII Jornada de Pesquisa

Estudar e compreender a evolução dos preços da cesta básica significa na verdade entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

De outra parte o estudo da cesta básica do município de Panambi, com o passar do tempo e considerando a sua evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e confiável de acompanhamento da variação local de preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organizações de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional.

Na verdade o trabalho tem se constituído cada vez mais em “voz de barganha”, ou seja, permite comparar os preços nos supermercados com a média de preços divulgada e, a partir daí, questionar e argumentar quanto às suas oscilações. Além disso, verifica-se também que frequentemente é utilizado como referência nas negociações de salários e de outros benefícios.

#### Referências bibliográficas

MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.

CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>